PROPOSTA DE PROJETO PAISAGÍSTICO PARA A SEDE DO BATALHÃO DA POLÍCIA MILITAR DE PRESIDENTE PRUDENTE – SP

Ana Clara Navarro Bernabé, Fernanda de Almeida Vergani, Jéssica Tiemi Saito, Lana Mika Ota, Monica Yamashita, Natalia Catarine Tomé Marcondes, Fabrícia Dias da Cunha de Moraes Fernandes Borges

Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE. Curso de Arquitetura e Urbanismo, Presidente Prudente – SP. E-mail: natty_marcondes@hotmail.com

RESUMO

O presente estudo é resultante de um projeto de extensão do curso de Arquitetura e Urbanismo voltado para a área paisagística da sede do Batalhão da Polícia Militar de Presidente Prudente. Nesta serão implantados estudos espaciais como o arquitetônico, geográfico e ambiental, somados com a relação do ambiente com as pessoas que o utilizam, para posterior execução de um projeto paisagístico. A proposta está voltada para a elaboração de um projeto que propõe relacionar o percurso e as áreas de permanência com as construções já existentes, criando espaços propícios com pontos estratégicos para a prática de exercícios locais e treinamentos específicos para a Polícia Militar, da mesma forma para a área educacional e convívio social com os visitantes. O estudo de caso visa revitalizar o espaço como ferramenta de preservação e melhoria ambiental, através do uso de meios sustentáveis voltados ao bem estar e às atividades dos usuários.

Palavras-chave: Paisagismo, Polícia Militar, Treinamento, Convívio social, Revitalização, Sustentabilidade.

LANDSCAPE PROJECT PROPOSAL FOR HEADQUARTERS MILITARY POLICE BATTALION OF PRESIDENTE PRUDENTE – SP

ABSTRACT

This study is the result of an extension project of Architecture and Urbanism facing the landscaped area of the headquarters of the Military Police Battalion of Presidente Prudente. Where this will be located all architectural, geographical and environmental studies for the project after the construction. The proposal is aimed at developing a landscape design with the aim of relating the existing buildings creating adequate spaces for strategic points to the practice of local exercises and specific training for Military Police, as for education and social interaction with the visitors. The case study aims to revitalize the space as preservation tool and environmental improvement, through the use of sustainable means geared to the welfare and activities of users.

Keywords: Landscaping, Military Police, Training, Social Interaction, Revitalization, Sustainability.

INTRODUÇÃO

A problemática da sustentabilidade urbana tem-se assumido como um dos personagens principais nas discussões dos especialistas em meio ambiente. O relato sócio ambiental que configura a sociedade contemporânea apresenta-o cada vez mais afetado pelas ações humanas (JACOBI, 1999).

A degradação do meio natural tem afligido os seres humanos de forma intensa incorporando a busca por soluções que colaborem para melhorias na qualidade de vida da sociedade (BRASIL, 2003). Deste modo, o paisagismo tem-se mostrado um instrumento eficiente para a melhoria na qualidade ambiental urbana contribuindo de várias formas para o meio urbano (GENGO; HENKO, 2012). No que diz respeito ao ambiente físico, o planejamento paisagístico possui ligação direta ao conforto ambiental. A presença da vegetação somada aos demais elementos usados no paisagismo podem proporcionar benefícios relacionados ao controle dos ventos, amenização dos níveis de ruído e a retenção de poeira do ar (MALAMUT, 2011).

O paisagismo desde o seu conceito se concentra em proporcionar conforto, segurança e beleza se empenhando em fazer o melhor uso do espaço pelo ser humano. Segundo a Comissão de Planejamento do Meio Ambiente da União Internacional de Conservação da Natureza o paisagismo se define como:

“Processo contínuo que se empenha em fazer o melhor uso para a humanidade de uma área limitada da superfície terrestre, conservando sua produtividade e beleza. É sua meta reconciliar as necessidades dos usos competitivos da terra e incorporá-los em uma paisagem na qual as civilizações humanas possam prosperar sem a destruição dos recursos naturais e culturais em que as sociedades estão fundadas. Baseado na compreensão da natureza, ele se empenha em conservar e criar a maior diversidade, a qual implica uma paisagem capaz de múltiplos usos. Numa palavra, é a conservação criativa, pois pode envolver a modificação deliberada das paisagens existentes” (DEMATTE, 2006. pg.03).

Dessa maneira, atualmente pode-se notar maior procura da parte da sociedade em empregar o paisagismo nas áreas de convívio e permanência. Uma vez que caracteriza os espaços a serem reformulados propiciando a prática de atividades aos quais estão destinados, garante a integridade e gerencia conflitos funcionais (MALAMUT, 2011).

Este caso ocorre no 8º Comando de Policiamento Militar do Interior (CPI 8), localizado na cidade de Presidente Prudente - SP. Neste local, pretende-se implantar e executar um projeto paisagístico que consiga suprir as necessidades dos militares e visitantes de forma que otimize as áreas de acessos aos locais de serviço visando melhor conforto, segurança e estética.

Localizado na área urbana do município de Presidente Prudente – SP, o 8º Comando de Policiamento Militar do Interior (CPI 8) concentra e coordena toda a ação policial realizada em 21 municípios da região sendo uma empresa que possui sério comprometimento com o desenvolvimento de seus policiais e que, ao mesmo tempo, está totalmente engajado com o ensino infantil.

Figura 1. Sítio do 8º Comando de Policiamento Militar do Interior

Fonte: google maps, 2014

Atualmente, observa-se que o espaço exterior do batalhão é de uso conveniente para os policiais que necessitam se exercitar e repousar nas horas de descanso, e para os alunos das escolas que visitam diariamente o batalhão.

O território do batalhão é dividido em vários setores que deverão estar ligados por uma pista de caminhada. Estes setores citados na ordem são: estacionamento, bloco de aulas e palestras, canil, treinamento de tiro ao alvo, pista de corrida, campo de futebol, quiosque e estábulo.

Todos estes lugares serão de acesso tanto dos militares quanto dos visitantes, neste caso, os alunos. É de suma importância que uma única pista consiga suprir as necessidades dos visitantes e dos empregados do local. O programa de necessidades consiste em proporcionar um local que seja viável e agradável à prática do esporte em conjunto com o desenvolvimento pessoal e social dos usuários.

A presente pesquisa tem como objetivo geral desenvolver um projeto paisagístico no 8º Comando de Policiamento Militar do Interior (CPI 8) com a finalidade de criar melhores condições de uso e acesso dos locais dentro do batalhão. Especificamente tem como objetivo analisar o objeto de intervenção destacando as problemáticas e as possíveis soluções, criar uma linguagem paisagística traçando diretrizes projetuais, levantar orçamento dos elementos que serão usados no projeto para reivindicar uma licitação pública, e por fim, elaborar um projeto paisagístico identificando de forma detalhada os elementos para a execução do mesmo.

METODOLOGIA

A metodologia de pesquisa apresentou-se por meio de análises *in loco* com a finalidade de levantar as problemáticas e coletar dados do local suficientes para a elaboração do projeto paisagístico. Entre as informações gerais estão inclusos: planta topográfica, fotografias, levantamento de vegetação existente, levantamentos de fatores ambientais (norte, posição solar, clima) dentre outros.

Posterior as análises *in loco*, teve-se a necessidade de estudos bibliográficos sobre conceito de arquitetura paisagística e teorias de percepção do espaço, de forma a dar subsídios teóricos para a discussão, análise de projetos paisagísticos já existentes e a criação do paisagismo do batalhão que visa se relacionar com o prédio existente, criando espaços propícios ao uso esportivo, educacional, ao convívio dos usuários, focando no desenvolvimento do vínculo afetivo com os mesmos.

RESULTADOS PRELIMINARES

Entende-se que a otimização do paisagismo será de grande importância para o batalhão uma vez que tornará propício a prática de atividades esportivas, melhores acessos entre os setores, maior qualidade estética e melhor aproveitamento dos alunos em suas visitas. Isto significa, respectivamente, maior disposição e qualidade de vida dos militares, menor risco de acidentes durante o trajeto pelo sítio do batalhão, reconhecimento estético e reconhecimento dos visitantes.

Os estudos iniciais apresentados neste presente artigo subsidiarão o termino e execução do projeto paisagístico, além de servir como base de estudo para futuros projetos que terão como base solucionar as problemáticas existentes neste mesmo contexto, contribuindo para a popularização do paisagismo, bem como para as vantagens em uma maior escala.

Partindo dos dados coletados foi possível traçar diretrizes para iniciar a criação do projeto. Dentre elas, encontram-se o partido paisagístico, programa de necessidades, traçado preliminar da pista de caminhada e estudo de materiais e cores.

DISCUSSÃO

Segundo Malamut (2011, p.27) “qualquer projeto de paisagismo deve ter foco que o objetivo é criar espaços para pessoas”, de forma que o objetivo principal do projeto seja constantemente a busca pela construção e qualificação dos espaços que serão usufruídos pelos indivíduos que convivem diariamente nele.

A partir disto, considerando que um dos públicos alvos são crianças, o projeto terá como base o emprego de elementos que explorem os cinco sentidos do ser humano como também salientar o lúdico em alguns espaços.

Mais importante que conceber usos ao espaço é atribuir sensações. Isto porque o espaço deve interagir com o usuário individualmente, visto que cada pessoa percebe o espaço e sua intenção de forma distinta (MALAMUT, 2011).

Sendo assim, durante o percurso deverá haver locais de parada que podem se distinguir como área para lanche, área de convívio, estações esportivas contendo área de equipamentos para exercícios físicos, e área de permanência rápida (exclusiva aos alunos que terão um lugar para assistir apresentações ou mesmo ouvir explicações dos militares).

A ideia é que em cada local de parada seja adotado elementos que estimulem um dos cinco sentidos. Um exemplo seria a área para lanche onde pode ser implantado árvores frutíferas, estimulando assim o paladar. Em outros locais pode-se adotar o elemento água em conjunto a vegetações e superfícies que apresentem texturas distintas ou plantas que atraiam pássaros, de forma que estaria estimulando, respectivamente, tato e audição. Para o olfato, flores que exalam perfume e para a visão o uso das cores.

Para a escolha dos materiais em relação a pavimentação da pista de corrida, equipamentos esportivos, bancos e demais estruturas, deve ser levado em consideração a qualidade funcional, a baixa manutenção e a redução de custos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante ao diagnóstico realizado através de observações sistematizadas de cada área e conversas com alguns dos militares, constatou-se a falta de unidade do batalhão. O terreno tem uma grande extensão e abriga diversas atividades, porém estão implantadas de maneira aleatória, sem que haja um percurso definido nem um diálogo entre as áreas.

Além disso, nota-se que o local é carente de estruturas para realizar atividades físicas, as quais são indispensáveis para o policial em atividade, da mesma forma que é deficitário para receber visitação, seja com relação à acessibilidade quanto de estruturas para melhor acomodar as pessoas e principalmente as crianças, como locais que propiciem sombra, bancos e bebedouros.

Por outro lado, temos a sede do batalhão como referência regional, e o seu terreno fica em local privilegiado, tendo grande visibilidade por estar na entrada principal da cidade e apresentando grande potencial pela diversidade de uso e de sua importância social.

Em virtude dos fatos observados, percebe-se a real necessidade de beneficiamento do espaço através do paisagismo, que é a arte somada a técnica de promover o planejamento e gestão de áreas livres. De forma que a ciência que estuda a paisagem resolva as problemáticas encontradas, atendendo as necessidades dos militares e dos visitantes e resultando em uma melhoria nos aspectos funcionais e estéticos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Conferência nacional do meio ambiente: Texto-Base. Brasília: CID, 2003.

DEMATTÊ, Maria Esmeralda Soares Payão. **Princípios de paisagismo**. Funep, 2006.

GENGO, Rita de Cássia; HENKES, Jairo Afonso. A utilização do paisagismo como ferramenta na preservação e melhoria ambiental em área urbana. **Revista Gestão & Sustentabilidade Ambiental**, v.1, n.2, p. p. 55-81, 2012.

JACOBI, Pedro. Meio ambiente e sustentabilidade. **O Município no século XXI: cenários e perspectivas**. Cepam–Centro de Estudos e Pesquisas de Administração Municipal, 1999.

MALAMUT, Marcos. **Paisagismo projetando espaços livres**. Lauro de Freitas, BA: Livro.com, 2011.